CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Basquete

Depois do vice no Torneio de Abertura do NBB ao perder a final para o Flamengo e da classificação em casa para as quartas de final da Liga Sul-Americana, o Brasília Basquete estreia na temporada 2026/2027 do Novo Basquete Brasil, hoje, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson. Semifinalista na versão anterior do torneio, os Extraterrestres tentam repetir a dose. O primeiro desafio da trupe de Dedé Barbosa é contra o Corinthians. Os ingressos estão disponíveis no Aplicativo do Basquete Brasília.

LIBERTADORES Bom momento de Carrascal vira trunfo para o Flamengo suprir a ausência de Arrascaeta e chegar a mais uma final. Sina recente com expulsões, no entanto, serve de ponto de alerta para decisão contra o Estudiantes no Maracanã

O coringa e o temor

DANILO QUEIROZ

Gilvan de Souza/Flamengo

Carrascal superou momento instável para deslanchar como boa opção ofensiva do rubro-negro na semifinal. Hoje, time carioca precisa vencer

Jorge Carrascal virou uma das principais cartas do técnico Leonardo Jardim na reta decisiva de 2026. Em alta após viver período de oscilação, o colombiano ganhou espaço pela capacidade de ocupar diferentes setores e oferecer soluções para um Flamengo pressionado a transformar o favoritismo em vaga na decisão da Libertadores. Hoje, às 21h30, no Maracanã, o camisa 15 volta a ter papel importante contra o Estudiantes. Com Arrascaeta ainda como ausência, o meia-atacante colombiano assume a missão de preencher parte do vazio criativo e ajudar o clube a alcançar a quinta final continental em oito anos.

A versatilidade é o principal trunfo de Carrascal. Nos compromissos recentes, o jogador flutuou por todas as zonas do campo, adaptando o posicionamento às necessidades táticas da equipe. Marcou gols e concedeu assistências. A movimentação permite a Jardim modificar o desenho ofensivo sem, necessariamente, recorrer a substituições, além de aproximar o colombiano dos homens de frente e abrir espaços para as infiltrações. Em um duelo no qual a classificação vale uma temporada, a capacidade de encontrar alternativas durante a partida pode fazer diferença.

O bom momento individual divide espaço com uma preocupação coletiva. Se Carrascal representa uma solução para a ausência de Arrascaeta — o colombiano, inclusive, foi contratado para ser opção ao uruguaio no elenco —, o histórico recente de expulsões acende um sinal de alerta. Em confrontos eliminatórios da Libertadores, o time já sofreu com jogadores a menos em momentos decisivos. Contra um Estudiantes conhecido pela intensidade física e pela disputa de cada bola, além da tradicional catimba argentina, manter o controle emocional será tão importante quanto executar o plano de jogo.

O episódio mais recente ocorreu nas quartas de final desta edição, diante do Independiente del Valle. Jorginho recebeu cartão vermelho no confronto de volta, no Maracanã, e ficou suspenso para a partida de ida contra os argentinos. O problema, contudo, não começou em 2026. Na semifinal da Libertadores de 2025, Gonzalo Plata foi expulso no duelo de volta contra o Racing, na Argentina. Já no encontro de ida das quartas de final desta temporada contra o rival de hoje, o equatoriano também chegou a receber o vermelho, posteriormente anulado após a identificação de um erro de arbitragem.

A atenção também precisa se estender às discussões e aos contatos físicos. Na partida de ida, disputada em La Plata, Leonardo Jardim considerou o duelo agressivo e reclamou da permissividade da arbitragem diante das disputas. "Foi um jogo dentro do que a gente esperava. Extremamente agressivo. Mais do que competitivo, agressivo. Muito difícil de jogar, vocês viram, muitos contatos. O árbitro permitia agarrar, dar porrada, deixou andar. Para nós, que gostamos de ter a bola, houve dificuldades. O contato não permitia a gente ter a bola mais vezes, mas já sabíamos disso, como o árbitro apitava, o que o adversário pretendia fazer", analisou o treinador.

A leitura do português reforça o tamanho do desafio no Maracanã. O Estudiantes deve voltar a apostar em duelos físicos e em um jogo de contato, tentando dificultar a circulação da bola. Ao Flamengo caberá responder com intensidade, mas sem cair em provocações ou transformar cada disputa em motivo para reclamação. A experiência de jogadores como Pulgar e Jorginho será importante para equilibrar competitividade e disciplina, especialmente em uma partida na qual qualquer desvantagem numérica pode custar caro.

Os números disciplinares da temporada ajudam a dimensionar o alerta. Jorginho soma três expulsões em jogos contra Santos, Independiente del Valle e São Paulo, enquanto Carrascal também acumula três vermelhos, em confrontos diante de Corinthians, Fluminense e Palmeiras. Pulgar recebeu um vermelho contra o Bragantino e acumula 14 cartões amarelos. A contagem individual, por si só, não define o comportamento de cada atleta no jogo decisivo, mas reforça a necessidade de administrar os momentos de tensão.

No campo esportivo, a missão é objetiva. Depois do empate sem gols na Argentina, quem vencer no Maracanã garante a classificação à final da Libertadores. Uma nova igualdade leva a disputa aos pênaltis. O Flamengo terá o apoio da torcida e a possibilidade de assumir o controle do confronto em casa, mas precisará converter a superioridade técnica em chances concretas e, principalmente, manter 11 jogadores em campo.

Carrascal pode ser uma das chaves para abrir a defesa argentina. A liberdade para circular, a capacidade de aproximar os setores e o bom momento individual dão ao colombiano condições de assumir o protagonismo em uma noite decisiva. Para chegar à quinta final continental em oito anos, no entanto, o Flamengo precisará combinar o talento com a maturidade coletiva. Na semifinal, encontrar soluções com a bola será essencial. Não oferecer ao Estudiantes uma vantagem por descontrole é igualmente determinante.

21h30

Estádio: Maracanã
Libertadores: semifinal

FLAMENGO

Rossi; Emerson Royal, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Erik Pulgar, Jorginho e Lucas Paquetá (Plata); Carrascal, Pedro (Bruno Henrique) e Samuel Lino.
Técnico: Leonardo Jardim

ESTUDIANTES

Muslera; Mancuso, Santiago Núñez, Tomás Palacios (González Pírez ou Rojo) e Benedetti; Piovi e Alexis Castro; Palacios, Baltasar Rodríguez e Tobio Burgos (Cetré); Carrillo
Técnico: Alexander Medina

Transmissão: ESPN e Disney+
Árbitro: Gustavo Tejera (URU)

SUL-AMERICANA

Eduardo Domínguez viverá final "familiar" contra o Boca Juniors

Eita Abramovich/AFP

Atlético-MG de Barba tomou susto, mas eliminou Montevideo City Torque

O Atlético-MG perdeu por 2 x 0 com o Montevideo City Torque, ontem, no Centenário, mas garantiu presença na final da Copa Sul-Americana. Com a vantagem de 3 x 0 construída na partida de ida, o Galo administrou o resultado e carimbou o passaporte para Barranquilla, na Colômbia, onde enfrentará o Boca Juniors na decisão. A classificação também abre uma oportunidade especial para Eduardo Domínguez: disputar um título continental diante do clube no qual o sogro, Carlos Bianchi, construiu parte da vitoriosa história à beira dos gramados.

Casado desde 2008 com Brenda Bianchi, filha do treinador multicampeão pelo Boca Juniors, Domínguez teve a mentoria de luxo bem próxima, mas sempre procurou estabelecer a própria identidade à beira do campo. O parentesco com um dos nomes mais vitoriosos da história da Libertadores (Carlos é tricampeão com os argentinos) inevitavelmente desperta comparações, mas Barba carrega um conselho recebido do sogro desde o início da carreira: "Seja você mesmo". A orientação veio quando deixou os gramados, em 2015, para iniciar a trajetória como técnico.

O caminho próprio começou a ganhar forma no Nacional, do Uruguai, onde conquistou a Supercopa Uruguaia de 2019. Na Argentina, alcançou projeção com o Colón, campeão da Copa da Liga em 2021, e consolidou o prestígio no Estudiantes. Em menos de três anos à frente do clube de La Plata, conquistou cinco títulos e reforçou a reputação de treinador capaz de organizar equipes competitivas.

Contratado pelo Atlético-MG em fevereiro deste ano para substituir Jorge Sampaoli, Domínguez assumiu uma equipe em crise técnica e ainda marcada pela derrota nos pênaltis para o Lanús na final da Sul-Americana de 2025, mesma competição com chance de ser conquistada contra o Boca Juniors. Depois de perder a decisão do Campeonato Mineiro para o Cruzeiro, o argentino conduziu o Galo a uma sequência de 100 dias sem derrotas e à campanha continental.

Ontem, o Galo de Domínguez carimbou a vaga na decisão em um jogo com muitas chances perdidas e sofrimento no fim. Precisando tirar três de diferença, os uruguaios finalizaram mais de 25 vezes na meta de Gabriel Delfim, um dos destaques da partida. As duas equipes chegaram a carimbar bolas na trave e os donos da casa deslancharam apenas no fim. Com Alan Franco expulso, marcaram no fim com Kelvin Silva e Kagelmacher, mas não impediram a vaga atleticana.

Agora, o Eduardo Domínguez terá pela frente o Boca Juniors, justamente o clube associado ao legado de Carlos Bianchi, vencedor de quatro edições da Libertadores (além do tri xeneize, uma com o Vélez Sarfield). A conexão familiar acrescenta simbolismo à decisão, mas Barba chega à final sustentado pelos próprios resultados. Em Barranquilla, terá a oportunidade de transformar a campanha atleticana em título e escrever mais um capítulo de uma trajetória construída longe da sombra do sogro.

CHAMPIONS

Com Vinicius Júnior titular e Endrick acionado aos 43 minutos do segundo tempo, o Real Madrid goleou o RB Leipzig por 4 x 1, ontem, no Santiago Bernabéu, pela terceira rodada da Champions League. Bernardo Silva, Arda Güler, Kylian Mbappé e Yan Diomande marcaram para os espanhóis. Gomis descontou para os alemães.

MAIS CHAMPIONS

Na Allianz Arena, Bayern de Munique e Arsenal empataram por 2 x 2 pela terceira rodada da Champions League. Harry Kane e Alphonso Davies marcaram para o time bávaro. Eberechi Eze e Declan Rice descontaram para os Gunners. Em Milão, o brasileiro Carlos Augusto fez gol na vitória da Inter por 3 x 1 contra o Shakhtar.

MUNDIAL SUB-17

A Seleção Feminina empatou com Gana por 3 x 3 ontem, em partida válida pela segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo Feminina Sub-17. Nicolly Manuel, Kaillany Ranifah e Indy fizeram os gols da Amarelinha, que tem agora quatro pontos e lidera o Grupo C do torneio disputado no Marrocos. O Brasil venceu o Canadá na estreia por 6 x 2.

DÍVIDAS

O Corinthians lidera o ranking dos clubes brasileiros com as maiores dívidas, com um total de R$ 2,76 bilhões. Os números fazem parte de um levantamento da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (Anresf), que apresenta um panorama da situação financeira das equipes do futebol brasileiro.

SURFE

O Brasil classificou três brasileiros para as semifinais da etapa de Peniche, Portugal, da Liga Mundial de Surfe (WSL na sigla em inglês). De um lado, Italo Ferreira e Gabriel Medina brigam por uma vaga na final. Do outro, Yago Dora duelará contra o norte-americano Griffin Colapinto pela outra. A etapa será disputa hoje.

GINÁSTICA

O Brasil terminou a final por equipes do Mundial de Ginástica Artística em Roterdã, na Holanda, em quinto lugar. Fora do pódio, Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Thais Fidelis e Sophia Weisberg não bateram a meta de antecipar a classificação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. A próxima tentativa será em 2027.